




UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PROF^a.ANA LETICIA DE FIORI

PLANO DE ENSINO

ANEXO ÚNICO

(RESOLUÇÃO no 19, DE 5 DE JANEIRO DE 2021)

		PLANO DE ENSINO			
Centro:	Centro de Filosofia e Ciências Humanas				
Curso:	Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura				
Disciplina:	Antropologia no Brasil				
Código:	CFCH606	Carga Horária:	60h	Créditos:	2 - 1 - 0
Professora: Dr ^a Ana Letícia de Fiori					
1 Ementa Relações interétnicas. Os estudos de comunidade e do campesinato. Cultura brasileira. Identidade e diversidade. O fenômeno urbano.					
2 Objetivo(s) Geral(is) Oferecer um panorama temático de produções da antropologia brasileira, a partir de produções das últimas décadas, de modo a ampliar o leque de possibilidades de investigação e atuação acadêmica e profissional.					
3 Objetivos Específicos Discutir as especificidades das noções de raça, racismo, etnicidade e relações interétnicas no contexto brasileiro, destacando produções de pensadores negros e indígenas. Introduzir a discussão sobre gênero e sexualidade, incluindo as implicações políticas recentes diante do avanço do neoconservadorismo. Apresentar a antropologia urbana como campo central das investigações antropológicas no Brasil, situando o contexto amazônico. Debater as questões territoriais e rurais no contexto acreano. Introduzir a discussão sobre diversidade religiosa no Brasil e suas implicações culturais e políticas. Analisar as possibilidades antropológicas de investigação da política e da democracia no Brasil.					
4 Conteúdo Programático					
Unidades Temáticas (acrescentar quantas unidades forem necessárias)					C/H
Unidade I - Raça e etnicidade					16h/a
Unidade II - Gênero e sexualidade					16h/a
Unidade III - Antropologia urbana					12h/a
Unidade IV - Diversidades territoriais e comunidades					8h/a
Unidade V - Religiosidades					8h/a
Unidade VI - Etnografias da democracia brasileira					12h/a
Carga Horária Total					72h/a
5 Procedimentos Metodológicos de Ensino					

Aulas expositivas e dialogadas: Será realizada a exposição dos temas das aulas pela professora, com o auxílio de apresentação de slides previamente preparados e/ou a projeção e leitura comentada dos textos da bibliografia. A partir da leitura prévia de um ou dois textos indicados no plano de ensino, de perguntas disparadoras e da construção de nuvem de ideias, mapas mentais e outros registros em lousa, as e os estudantes participarão do debate com questões, exemplos e reflexões.

Debates: a serem conduzidos pelas e pelos estudantes, subsidiados pelos textos indicados, a aula ministrada e outros materiais de suporte.

Exibição e debate de documentários: Há a previsão em algumas aulas de documentários e vídeos etnográficos que serão exibidos em sala e posteriormente debatidos.

Exercícios escritos: a serem realizados em sala de aula, com eventual possibilidade de conclusão posterior, de modo a sistematizar as definições, explicações e análises desenvolvidas em sala de aula ou em exercício de campo, com caráter avaliativo.

Provas: com questões objetivas e dissertativas, inspiradas nas avaliações do ENADE.

Atendimento às e aos estudantes: ao final das aulas, ou com agendamento por e-mail ana.fiori@ufac.br

6 Recursos Didáticos

A comunicação entre a professora e a turma se dará por e-mail institucional e, eventualmente, por meio de grupo criado na plataforma Whatsapp.

A bibliografia será disponibilizada em repositório da plataforma Google, para acesso das e dos estudantes.

Para as aulas expositivas, serão preparadas apresentações em slides com o software Microsoft Powerpoint, que podem ser eventualmente disponibilizadas para consulta posterior. Além dos slides, serão utilizados lousa e pinceis. Parte considerável das aulas previstas para o curso está disponível em formato de vídeo-aula no canal do curso de Ciências Sociais da Ufac, permitindo a revisão dos conteúdos.

Para os documentários, será utilizado o Datashow, com caixa de som.

Para os exercícios escritos, serão fornecidas folhas pautadas em sala de aula.

Para as aulas práticas, os recursos serão oportunamente definidos.

7 Avaliação da Aprendizagem

Exercícios escritos, pesquisa e provas

12/12 – A1N1

20/01 – A2N1

24/02 – A1N2

10/03 – A2N2

As avaliações serão entregues até as datas-limites indicadas nesse plano de ensino, em sala de aula ou por e-mail: ana.fiori@ufac.br

A nota de aprovação na disciplina é $\geq 8,0$.

Quem obtiver nota entre 0,1 e 7,9 deverá realizar o exame final.

17/03 – AF - Exame final abrangendo toda a disciplina

$NF = [(N1+N2)/2 + AF]/2$

A nota final de aprovação é $\geq 5,0$

8. Bibliografia

Básica:

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & Senzala: formação da família brasileira sobo regime da economia patriarcal*. São Paulo: Global, 2003.

HOLANDA, Sérgio Buarque de, *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

Complementar:

- CANDIDO, Antonio. *Os parceiros do rio Bonito*. São Paulo, Livraria Duas Cidades, 1971.
- DAMATTA, Roberto. *Carnaval, malandros e heróis. Para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro, Zahar, 1980.
- LIMA, Tânia Stolze. *O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi*. Mana vol.2 no.2 Rio de Janeiro, 1996.
- MARTINS, José de S. *Os camponeses e a política no Brasil*. Petrópolis, Vozes, 1983.
- VELHO, Gilberto. *Projeto e Metamorfose: antropologia das sociedades complexas*. Rio de Janeiro, Zahar, 1994.

Sugerida:

- ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de, 2009. "Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito". In: Emilia Pietrafesa de Godoi; Marilda Aparecida de Menezes; Rosa Acevedo Marin (org.), *Diversidade do campesinato: expressões e categorias: estratégias de reprodução social*. São Paulo: Editora UNESP, v.2.
- BANIWA, Gersem Luciano, 2019. "A Antropologia Colonial no caminho da antropologia indígena". *Novos Olhares Sociais*, v.2, n. 1: 22-40.
- BARRETO, João Paulo Lima; SANTOS, Gilton Mendes. *A volta da Cobra Canoa – em busca de uma antropologia indígena*. Revista de Antropologia, v.60, nº1, 2017, p. 84-98.
- BEMERGUY, Telma. *Antropologia urbana na Amazônia: des-centrando escalas, genealogias e experiências de cidade*, revista Wamon, v. 06, 2021, p. 31-52.
- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. 2000. *Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo: Ed. 34/Edusp [Cap. 9 – "Violência, o corpo incircunscrito e o desrespeito aos direitos na democracia brasileira" pp. 343-377]
- CESARINO, Leticia. 2019. Identidade e representação no bolsonarismo: Corpo digital do rei, bivalência conservadorismo-neoliberalismo e pessoa fractal. *Revista De Antropologia*, 62(3),530 - 557.
<https://doi.org/10.11606/2179-0892.ra.2019.165232>
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1996. "Introdução: a noção de fricção interétnica" & "A empresa e o índio". In: *O índio e o mundo dos brancos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp.
- CARRARA, Sérgio ; SIMOES, Júlio Assis. Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira. *Cadernos Pagu*, n. 28, pp. 65-99, 2007.
- CORRÊA, Mariza, 2001. "Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal". *Cadernos Pagu* (16): 13-30.
- GIUMBELLI, Emerson. A presença do religioso no espaço público: modalidades no Brasil. *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, nº 28 (2), p. 80-101, 2008.
- GONZALES, Léila. 1984. "Racismo e sexismo na cultura brasileira". *Ciências Sociais Hoje*, 2: 223-44.
- LUNA, Naara, 2017. "A criminalização da "ideologia de gênero": uma análise do debate sobre a diversidade sexual na Câmara dos deputados em 2015. *Cadernos Pagu* (50).
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. 2002. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. *RBCS* 17(49):
- MACHADO, Lia Zanotta, 2014. "Interfaces e deslocamentos: feminismos, direitos, sexualidades e antropologia". *Cadernos pagu* (42) :13-46.
- MARIANO, R. Sociologia do crescimento pentecostal no brasil: um balanço. *Perspectiva Teológica*, [S. l.], v. 43, n. 119, p. 11, 2011. DOI: 10.20911/21768757v43n119p11/2011. Disponível em:
<https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva/article/view/1028>. Acesso em: 9 nov. 2022.
- MUNANGA, Kabengele, 2017. "As ambiguidades do racismo à brasileira". In: KON, Noemi Moritz, DA SILVA, Maria Lúcia & ABUD, Cristiane Curi, *O Racismo e o Negro no Brasil – Questões para a Psicanálise*. São Paulo: Perspectiva.
- NOGUEIRA, Oracy, 1954 [1985]. "Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem". In: *Tanto Preto quanto branco: Estudos de relações raciais*. São Paulo: T.A. Queiroz.
- OLIVEIRA, João Pacheco de. 1998. "Uma etnologia dos 'índios misturados'? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais" In: *Mana*, Vol. 4, No. 1, R.Janeiro.
- PANTOJA, M. C. ; [COSTA, E. M. L.](#) ; ALMEIDA, Mauro William Barbosa de . Teoria e prática da etnicidade no vale do Juruá acreano. *Raízes* (Fortaleza), v. 31, p. 84-99, 2013.
- [SILVA, Vagner Gonçalves da](#). Religião e identidade cultural negra: católicos, afro-brasileiros e neopentecostais. *Cadernos de Campo* (USP. 1991), v. 20, p. 295-303, 2012.

9 Cronograma

Unidades temáticas (acrescentar quantas unidades forem necessárias)	Término
Unidade I - Raça e etnicidade	11/11 -

11/11 - Racismo à brasileira

Aula expositiva e dialogada

Leitura básica

MUNANGA, K.. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. *Cadernos PENESB* (Programa de Educação sobre o Negro na Sociedade Brasileira). UFF, Rio de Janeiro, n.5, p. 15-34, 2004.

MUNANGA, Kabengele, 2017. "As ambiguidades do racismo à brasileira". In: KON, Noemi Moritz, DA SILVA, Maria Lúcia & ABUD, Cristiane Curi, *O Racismo e o Negro no Brasil – Questões para a Psicanálise*. São Paulo: Perspectiva.

Leitura complementar

NOGUEIRA, Oracy, 1954 [1985]. "Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem". In: *Tanto Preto quanto branco: Estudos de relações raciais*. São Paulo: T.A. Queiroz.

GONZALES, Lélia. 1984. "Racismo e sexismo na cultura brasileira". *Ciências Sociais Hoje*, 2: 223-44.

18/11 - Etnicidade

Aula expositiva e dialogada

Leitura básica:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto, 1996. "Introdução: a noção de fricção interétnica" & "A empresa e o índio". In: *O índio e o mundo dos brancos*. Campinas, SP: Editora da Unicamp.

Leituras complementares:

OLIVEIRA, João Pacheco de. 1998. "Uma etnologia dos 'índios misturados'? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais" In: *Mana*, Vol. 4, No. 1, R.Janeiro.

ARRUTI, José Maurício Andion. A emergência dos "remanescentes": notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas. *Mana* 3(2):7-38, 1997.

25/11 - Antropologias indígenas

Aula expositiva e dialogada

Leituras básicas:

BANIWA, Gersem Luciano, 2019. "A Antropologia Colonial no caminho da antropologia indígena". *Novos Olhares Sociais*, V.2, n. 1: 22-40.

BARRETO, João Paulo Lima; SANTOS, Gilton Mendes. A volta da Cobra Canoa – em busca de uma antropologia indígena. *Revista de Antropologia*, v.60, nº1, 2017, p. 84-98.

02/12 – Atividade avaliativa 1 Nota 1**Unidade II - Gênero e sexualidade****09/12 -
06/01****09/12** - Estudos de gênero

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

CORRÊA, MARIZA, 2001. "Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal". *Cadernos Pagu* (16): 13-30.

MACHADO, Lia Zanotta, 2014. "Interfaces e deslocamentos: feminismos, direitos, sexualidades e antropologia". *Cadernos pagu* (42) :13-46.

16/12 - sexualidade e política

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

CARRARA, Sérgio ; SIMOES, Júlio Assis. Sexualidade, cultura e política: a trajetória da identidade homossexual masculina na antropologia brasileira. *Cadernos Pagu*, n. 28, pp. 65-99, 2007.

06/01 - ideologia de gênero, uma categoria de acusação

Aula expositiva e dialogada

Leitura:

LUNA, Naara, 2017. "A criminalização da "ideologia de gênero": uma análise do debate sobre a diversidade sexual na Câmara dos deputados em 2015. *Cadernos Pagu* (50).

<p>Unidade III – Antropologia urbana</p> <p>13/01 - Antropologia na cidade Aula expositiva e dialogada Leitura: MAGNANI, José Guilherme Cantor. 2002. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. <i>RBCS</i> 17(49): 11-29.</p> <p>20/01 – Atividade avaliativa 2 nota 1</p> <p>27/01 – Cidades na Amazônia Aula expositiva e dialogada Leitura: BEMERGUY, Telma. Antropologia urbana na Amazônia: des-centrando escalas, genealogias e experiências de cidade, <i>revista Wamon</i>, v. 06, 2021, p. 31-52.</p>	<p>13/01 - 27/01</p>
<p>Unidade IV - Diversidades territoriais e comunidades</p> <p>03/02 - Território e etnicidade no Acre Aula expositiva e dialogada Leitura: PANTOJA, M. C. ; COSTA, E. M. L. ; ALMEIDA, Mauro William Barbosa de . Teoria e prática da etnicidade no vale do Juruá acreano. <i>Raíces</i> (Fortaleza), v. 31, p. 84-99, 2013.</p> <p>10/02 - Diversidades territoriais Aula expositiva e dialogada Leitura: ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de, 2009. “Terras de preto, terras de santo, terras de índio: uso comum e conflito”. In: Emilia Pietrafesa de Godoi; Marilda Aparecida de Menezes; Rosa Acevedo Marin (org.), <i>Diversidade do campesinato: expressões e categorias: estratégias de reprodução social</i>. São Paulo: Editora UNESP, v.2</p>	<p>03/02 - 10/02</p>
<p>Unidade V - Religiosidades</p> <p>17/02 - Religião e espaço público Aula expositiva e dialogada Leitura: GIUMBELLI, Emerson. A presença do religioso no espaço público: modalidades no Brasil. <i>Religião e Sociedade</i>, Rio de Janeiro, nº 28 (2), p. 80-101, 2008.</p> <p>24/02 - Pentecostais e afroreligiosos Aula expositiva e dialogada Leitura: MARIANO, R. Sociologia do crescimento pentecostal no brasil: um balanço. <i>Perspectiva Teológica</i>, [S. l.], v. 43, n. 119, p. 11, 2011. DOI: 10.20911/21768757v43n119p11/2011. Disponível em: https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/perspectiva/article/view/1028. Acesso em: 9 nov. 2022. SILVA, Vagner Gonçalves da. Religião e identidade cultural negra: católicos, afro-brasileiros e neopentecostais. <i>Cadernos de Campo</i> (USP. 1991), v. 20, p. 295-303, 2012.</p>	<p>17/02 - 24/02</p>
<p>Unidade VII - Etnografias da democracia brasileira</p> <p>03/03 - Nova direita CESARINO, Leticia. 2019. Identidade e representação no bolsonarismo: Corpo digital do rei, bivalência conservadorismo-neoliberalismo e pessoa fractal. <i>Revista De Antropologia</i> , 62(3),530 - 557. https://doi.org/10.11606/2179-0892.ra.2019.165232</p> <p>10/03 - Violência e cidadania</p>	<p>03/03 - 17/03</p>

CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. 2000. <i>Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo</i> . São Paulo: Ed. 34/Edusp [Cap. 9 – “Violência, o corpo incircunscrito e o desrespeito aos direitos na democracia brasileira” pp. 343-377]	
17/03 – Avaliação final	
Avaliações (acrescentar quantas avaliações forem necessárias)	Horário
Avaliação 1 - 12/12	23h59
Avaliação 2 - 20/01	23h59
Avaliação 3 - 24/02	23h59
Avaliação 4 - 10/03	23h59
Avaliação Final - 17/03	23h59
Aprovação no Colegiado de Curso (Regimento Geral da Ufac, Art. 70, inciso II).	
16/11/2022 <i>ad referendum</i>	

Rio Branco, 11 de novembro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Leticia de Fiori, Professora do Magisterio Superior**, em 18/11/2022, às 11:23, conforme horário de Rio Branco, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **0714960** e o código CRC **4673B1AD**.

Rod. BR-364 Km-04 - Bairro Distrito Industrial
CEP 69920-900 - Rio Branco-AC
- <http://www.ufac.br>

Referência: Processo nº 23107.031272/2022-82

SEI nº 0714960